



ÁSIA/PAQUISTÃO - O Diretor das Pontifícias Obras Missionárias: "A situação é crítica para os cristãos"

Lahore (Agência Fides) - "É um momento muito triste para a Igreja Paquistanesa. A situação é muito crítica. Os cristãos fiéis que morreram no ataque contra a igreja de Peshawar são mártires inocentes da fé, pois foram mortos enquanto estavam na igreja rezando. Em nossas igrejas, estamos organizando vigílias de oração por eles. Pedimos a todos os fiéis do mundo para que rezem por nós", foi o que disse à Agência Fides Pe. Waseem Walter, Diretor Nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM) no Paquistão, descrevendo a atmosfera de alta tensão entre as minorias religiosas depois do atentado suicida contra a Igreja de Todos os Santos, em Peshawar, em 22 de setembro. Depois de três dias de luto para lembrar as vítimas do ataque, em diferentes partes do país continuam sendo organizadas vigílias de oração ecumênicas, como a prevista para 26 de setembro, na Igreja de Santo Antônio, em Lahore, da qual participaram membros e operadores da Comissão "Justiça e Paz" da Conferência Episcopal Paquistanesa.

Numa nota enviada à Fides, o advogado cristão Nasir Saeed, responsável pela Ong CLAAS ("Centre for Legal Aid, Assistance and Settlement"), comprometida com a defesa dos cristãos no Paquistão, disse: "Eu temo que o ataque em Peshawar possa marcar uma virada negativa para a perseguição dos cristãos no Paquistão. Até agora para atingi-los foi usado o pretexto de blasfêmia, muitas vezes com falsas acusações. Agora, a ameaça se torna bárbaro assassinato e tentativa de eliminar os cristãos do país".

Um forte apelo à oração em solidariedade com os cristãos paquistaneses foi lançado – refere uma nota enviada à Fides – pela "Asia Evangelical Alliance", que une as comunidades cristãs evangélicas de todo o continente. Até mesmo a Comissão "Justiça e Paz" da Conferência Episcopal da Índia, num comunicado enviado à Agência Fides, pede "justiça para as vítimas e ressarcimentos para as famílias", invocando a proteção para os cristãos. Multiplicam-se as iniciativas de ajuda e solidariedade com as famílias cristãs de Peshawar, atingidas pelo massacre, de associações de paquistaneses cristãos no exterior. (PA) (Agência Fides 26/9/2013)